

# manifestação **NACIONAL**

**21 Novembro 14.30H Lisboa**

Marquês de Pombal —→ 1º Ministro

**Administração Pública em Luta!**

**Exigimos**  
Aumento real  
dos salários

**Defendemos**  
o Emprego público  
e os direitos

**Basta** de serem sempre os mesmos a pagar a factura das políticas erradas de governação!

**Não** é admissível que os bancos e os poderosos engordem ao longo de anos à custa dos sacrifícios dos trabalhadores e mais uma vez queiram que sejamos nós a suportar os sacrifícios das crises que eles próprios criaram!

**Parem** com as políticas de redução dos salários e de roubo dos direitos dos trabalhadores, que engordam sempre os poderosos e enriquecem cada vez mais os mais ricos!

**Lutamos** por uma política que valorize quem trabalha, respeite os direitos, promova o emprego e garanta serviços públicos de qualidade para todos!

**21 de Novembro**

**em Lisboa**

*contigo somos mais*

**FORTES**

## Quem acredita nas mentiras do governo?

Aos trabalhadores da Administração Pública foram retirados mais de 10% de poder de compra nos últimos oito anos.

Sistematicamente o Governo tem vindo a sustentar as actualizações salariais que impõe em valores da inflação muito inferiores aos que acabam por se registar, provocando elevadas quebras no poder de compra dos trabalhadores e uma efectiva diminuição dos nossos salários reais.

Ano	Actualizações salariais na AP	Inflação média anual verificada
2006	1,5%	3,1%
2007	1,5%	2,5%
2008	2,1%	2,9% (Set)
Total	5,1%	8,5%

Entre 2006 e 2008, em média a inflação superou 1,1% as actualizações salariais, impondo uma quebra no poder de compra de mais de 3%.

Se contarmos que os indicadores actualmente utilizados para calcular a inflação estão desactualizados e desfasados da realidade, não representando o efectivo custo dos bens de primeira necessidade, facilmente constatamos que a degradação dos salários na Administração Pública é brutal.

Que o diga quem suporta a crescente subida dos juros para os empréstimos da habitação, quem todos os anos se confronta com os aumentos dos livros escolares, etc, etc.

A proposta governamental de uma actualização de 2,9% para 2009, sendo o resultado da intensa luta que temos vindo a travar é ainda insuficiente e mais uma vez contribui para o aumento da degradação dos salários reais.

Afinal a crise financeira continua a existir só para uns – os trabalhadores – que o Governo quer continuar a penalizar enquanto injecta milhões na banca e nos grandes empresários para lhes garantir os avultados lucros que ao longo de anos vêm amealhando, bem como o aumento das grandes fortunas !

**Para os bancos € 20 mil milhões,  
para os trabalhadores poucos tostões?**

# Assim não!!!

## Exigimos:

**Aumento intercalar de 0,9%**, destinado a corrigir a diferença entre a inflação verificada e a actualização salarial para 2008, conforme compromisso do primeiro-ministro;

**Aumentos reais em 2009**, 2% acima da inflação

**Vinculo público** no exercício de funções públicas, direito a carreiras profissionais dignas;

**O fim da precariedade** laboral;

**Um sistema de avaliação justo** e motivador, sem quotas;

**Atribuição de 50 euros na transição** para a tabela remuneratória única (TRU) a todos os trabalhadores;

**O fim da destruição dos direitos laborais** na Administração pública e das alterações gravosas ao Código do Trabalho;

**A reposição dos direitos de aposentação** e o fim dos ataques à ADSE e aos direitos sociais;

**Respeito pelos direitos**, nomeadamente os direitos sindicais e do exercício da actividade sindical;

**Regulamentação do Suplemento de Insalubridade, Penosidade e Risco**, em cumprimento das decisões da Assembleia da República;

**A negociação e resolução dos problemas laborais dos bombeiros** profissionais e dos trabalhadores da Protecção Civil, bem como a negociação de um regulamento de condições mínimas para os trabalhadores das associações humanitárias de bombeiros voluntários;

**Direitos e salários iguais para trabalho igual**, nomeadamente para os trabalhadores ao serviço das entidades empresariais e das empresas concessionárias de serviços públicos locais;

**Direito á negociação** e á Contratação Colectiva;

**Uma Administração Pública isenta e independente**, ao serviço de todos.

**Contigo somos mais fortes  
para derrotar a ofensiva do Governo!**

**manifestação NACIONAL** | **21 de Novembro**  
**14.30 h. Lisboa**